



www.cemig.com.br

11º ENCONTRO ANUAL
Cemig-Apimec

CEMIG
A Melhor Energia do Brasil.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 1º TRIMESTRE 2006

Pedro Carlos Hosken Vieira
Superintendente de Controladoria

Belo Horizonte, 29 de maio de 2006



CIG
LISTED
NYSE



IX Prêmio ANEFAC - FIPECAFI - SERASA
Quanto mais transparente, melhor o mercado vê a sua empresa.

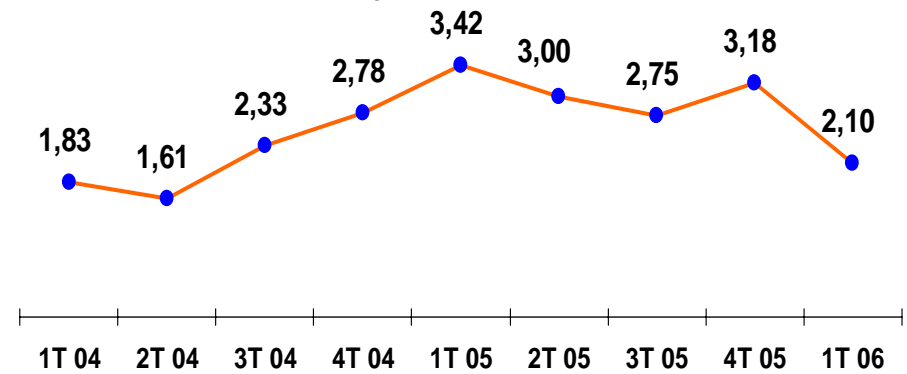


Resultado Consolidado por Empresa

Valores R\$ mil

Empresa	Lucro Líquido	LAJIDA
Cemig Geração/Transmissão	120.911	300.493
Cemig Distribuição	197.167	370.711
Cemig Holding	(12.894)	(18.822)
Gasmig	9.318	11.961
Infovias	3.882	11.023
Sá Carvalho	5.855	8.033
Efficientia	(84)	(99)
Ipatinga	1.942	2.875
Horizontes	2.914	3.195
Pai Joaquim	6	(169)
Transleste	663	764
Cogeração	333	453
Rosal Energia	5.139	5.834
Capim Branco	1.164	1.513
Cemig PCH	2.805	2.937
UTE Barreiro	606	885
Cemig Consolidado	339.727	701.587

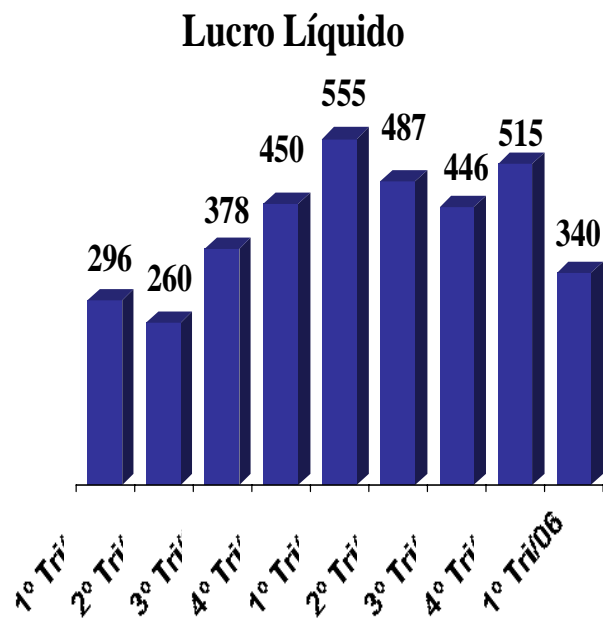
Lucro por lote de mil Ações



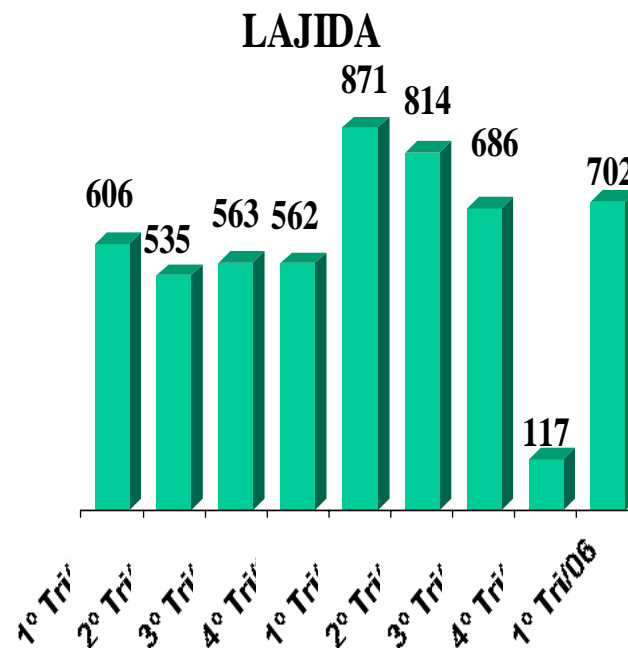


Evolução do Lucro e LAJIDA

Lucro Líquido acumulado de R\$1,8 bi nos últimos 12 meses ...



(R\$ milhões)



... reflete atuação estratégica da Companhia:

- Fortalecimento das vendas a consumidores finais;
- Ampliação das vendas a outras concessionárias, com o fim dos contratos iniciais;
- Solidez da gestão financeira.



Demonstrativo do Resultado (DRE)

Resumo do DRE Consolidado

Valores R\$ milhões

	1º Tri 2006	1º Tri 2005	2005
Receita Líquida	2.243	2.129	8.236
Despesas Operacionais	(1.693)	(1.405)	(6.342)
Resultado Operacional	550	724	1.894
LAJIDA	702	871	2.488
Resultado Financeiro	(15)	150	(3)
Resultado não Operacional	(12)	(8)	(53)
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(183)	(311)	(471)
Reversão JCP	-	-	635
Participações Minoritárias	-	-	1
Lucro Líquido	340	555	2.003
Margem Operacional	24,5%	34,0%	23,0%
Margem LAJIDA	31,3%	41,0%	30,2%
Margem Líquida	15,2%	26,1%	24,3%



Venda de Energia e Suprimento - MWh

Consolidado	1º Trimestre		Var. %
	2006	2005	
Residencial	1.656.875	1.617.322	2,4%
Industrial	6.017.254	5.082.381	18,4%
Comercial	989.765	931.833	6,2%
Rural	404.227	365.391	10,6%
Outros	655.653	624.620	5,0%
Venda de Energia aos			
Consumidores Finais	9.723.774	8.621.547	12,8%
Suprimento	2.149.995	103.264	1982,0%
TOTAL	11.873.769	8.724.811	36,1%

- Aumento das vendas de energia aos consumidores finais de 12,8% reflete o crescimento acelerado da classe industrial, o final dos contratos iniciais e a migração dos consumidores livres em janeiro de 2005.
- Crescimento contínuo nos últimos 5 trimestres.



Receitas Operacionais Consolidadas

Valores R\$ milhões

	1º Tri 2006	1º Tri 2005	2005
Vendas a Consumidores Finais	2.362	1.919	8.919
TUSD	301	183	1.201
Subtotal	2.663	2.102	10.120
Suprimento	177	41	237
Receita Uso Rede de Transmissão	149	84	322
Fornecimento de Gás	69	61	265
Outras	46	47	168
Receita Bruta	3.104	2.335	11.112
Reajuste Tarifário Diferido - RTD	-	583	591
Deduções	(861)	(789)	(3.467)
Receita Líquida	2.243	2.129	8.236

- **Receita Bruta cresceu 32,9% com relação ao 1º tri de 2005**
 - Aumento de 12,8% no volume de vendas a consumidores finais
 - Reajuste tarifário da Cemig D de 23,9 % em abril de 2005
 - Aumento de vendas a outras concessionárias (suprimento)
 - Crescimento da TUST devido ao aumento da base de ativos e ao reajuste da tarifa.



Despesas Operacionais Consolidadas

	Valores R\$ milhões		
	1º Tri 2006	1º Tri 2005	2005
CONTROLÁVEIS	693	635	2.869
Pessoal/Administradores/ Conselhos/Partic.Empregados	238	245	1.106
Forluz – Benefícios de Empregados Pós Aposentadoria	38	38	153
Depreciação e Amortização	151	147	595
Serviços de Terceiros	101	70	423
Materiais	17	18	96
Gás Comprado para Revenda	39	37	156
Provisões Operacionais	42	39	127
Outras Despesas	67	41	213
NÃO CONTROLÁVEIS	1.000	770	3.473
Energia Comprada	545	385	1.455
Conta de Consumo de Combustível - CCC	96	79	416
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	69	65	296
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	249	194	641
Royalties	22	40	145
Provisão Perdas Recomposição Tarifária	19	7	520
TOTAL	1.693	1.405	6.342

- Despesas Operacionais cresceram 20,5% com relação ao 1º tri. de 2005:
 - Energia comprada cresceu 41,5% (aumento do volume de vendas e ao término dos contratos iniciais).
 - Aumento de 28,8% nos encargos de uso da rede básica de transmissão.
 - Despesas com pessoal caíram 2,1% devido à conclusão do Programa de Desligamento Voluntário.
 - Aumento de 63,7% em outras despesas: provisão de 1% da receita líquida (eficiência energética e P&D).

Resultado Financeiro Consolidado

Valores R\$ milhões

	1ºTri 2006	1ºTri 2005	Var. %
Receitas Financeiras	311	357	(12,9)
Renda Aplicação Financeira	50	32	
Acréscimo Moratório	18	15	
Juros e VM - CRC	41	134	
Provisão p/ Perdas da CRC	(20)	(74)	
VM (CVA, Acordo Setor, RTD)	153	248	
Variações Cambiais	62	16	
Pasep Cofins - Receita Financeiras	(9)	(19)	
Outros	15	5	
Despesas Financeiras	326	207	57,3
Encargos de Empréstimos e Financiamentos	164	115	
VM (CVA, Acordo Setor, RTD)	36	19	
Variações Cambiais	-	12	
VM - Empréstimos e Financiamentos	7	22	
CPMF	21	5	
Perdas com Instrumentos Financeiros	72	21	
Outras	27	13	
JCP-Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-
Resultado Financeiro	(15)	150	(110,0)



Alinhamento dos Resultados

Itens não recorrentes: resultados ajustados mostram crescimento sustentável

Valores R\$ milhões

	1º Tri 2006	1º Tri 2005	Var. %
Lucro Líquido	340	555	-38,7%
(a) Reajuste Tarifário Diferido -	-	(412)	
(b) Recomposição CVA da TUST	61	-	
Lucro Líquido ajustado	401	143	180,4%
LAJIDA	702	871	-7,9%
(a) Reajuste Tarifário Diferido -	-	(487)	
(b) Recomposição CVA da TUST	93	-	
LAJIDA ajustado	795	384	107,0%



Fluxo de Caixa Consolidado

Forte geração de caixa garante a expansão.

	Valores R\$ milhões		
Valores R\$ milhões	1º Tri 2006	1º Tri 2005	Var. %
Caixa Gerado pelas Operações	411	298	37,9%
Lucro Líquido	340	555	
Depreciação e Amortização	151	148	
Fornecedores	(111)	19	
Reajuste Tarifário Diferido	-	(583)	
Outros Ajustes	31	159	
ICMS sobre TUSD	-	-	
Atividade de Financiamento	(93)	(99)	-6,1%
Financiamentos Obtidos	912	-	
Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	(59)	(95)	
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	(946)	(4)	
Atividade de Investimento	(222)	(176)	26,1%
Investimentos fora da Concessão	(9)	(9)	
Investimentos da Concessão	(233)	(178)	
Obrigações Especiais - Contribuições do Consun	19	11	
Outros	1	-	
Caixa no Início do Período	1.344	896	50,0%
Caixa no Final do Período	1.440	919	56,7%



Cessão do 4º Aditivo CRC

	R\$ mil
<u>Ativo do 4º Aditivo CRC para Cessão ao Fundo de Recebíveis</u>	
- Saldo Líquido 31/12/05	1.518.672
- Juros e Variação Monetária (até 27/01/06)	41.262
- Provisão para perdas	(19.978)
- Saldo Líquido - 27/01/06	1.539.961
<u>Operação de Cessão para o FIDC em 27/01/06</u>	
- Saldo devedor	3.202.993
- Valor do 4º Aditivo CRC estabelecido pelo Administrador do FIDC	1.659.125
. quotas seniores (subscritas pelo Banco Itaú)	900.000
. quotas subordinadas (subscritas pela CEMIG)	759.125
- Diferença (contrato – valoração do FIDC)	1.543.868
<u>Registro do FIDC na CEMIG em 31/03/06</u>	
- Constituição do FIDC em 27/01/06 (líquido da provisão para perdas)	1.539.961
. Atualização monetária das quotas seniores	27.014
. Atualização monetária das quotas subordinadas	190
. Reversão de provisão/perdas na CEMIG - quotas subordinadas	3.076
- Saldo do FIDC em 31 de março de 2006	1.570.241
- Quotas seniores de propriedade de terceiros	927.014
- Quotas subordinadas de propriedade da Cemig	759.368
(-) Provisão para perdas	(116.088)
- Valor atual das Quotas subordinadas	643.227

Perdas: R\$ 1.543.868 → **Crédito Tributário: R\$ 524.915**

- **Cálculo do PASEP/COFINS**

(impacto nas rubricas das parcelas dedutíveis da base)

- **Eficiência Energética e P&D**

(1% da Receita Líquida)

- **Tributação do contrato CRC direta no Fundo de Recebíveis**

- **Provisão da Receita Tarifária Extraordinária-RTE**

(questionamento da correção da provisão e seu efeito no LAJIDA)



www.cemig.com.br

11º ENCONTRO ANUAL
Cemig-Apimec

CEMIG
A Melhor Energia do Brasil.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 1º TRIMESTRE 2006

Pedro Carlos Hosken Vieira
Superintendente de Controladoria

Belo Horizonte, 29 de maio de 2006



CIG
LISTED
NYSE



IX Prêmio ANEFAC - FIPECAFI - SERASA
Quanto mais transparente, melhor o mercado vê a sua empresa.